

## PORTARIA N.º 37-N, DE 03 DE ABRIL DE 1992

Reconhece como lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção a relação que apresenta.

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 7.735 de 22 de fevereiro de 1989, alterada pelas Leis n.ºs 7.804/89, e tendo em vista o Decreto n.º 78, de 5 de abril de 1991, que aprova a Estrutura Regimental do IBAMA,

RESOLVE:

Art. 1.º - Reconhecer como Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção a seguinte relação: (Veja Quadros nas Páginas seguintes )

Art. 2.º - A presença de determinada espécie na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, implica que todas as suas subespécies - se existirem - estão ameaçadas.

Art. 3.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MARIA TEREZA JORGE PÁDUA.

NOME CIENTÍFICOAUTOR FAMÍLIA NOME POPULAR ESTADO CAT.

Acanthococos emensis Aechmea apocalyptica Aechmea blumenavii Aechmea Kleinii Aechmea pimentivelosili Aniba reseodora ] Araucaria angustifolia Aspila grazielae | Aspila paraensis Aspila pohlii Aspila procumbens Astronium fraxinifolium Astronium urundeuva Bauhinia smilacina Bertholletia excelsa Billbergia alfonso-joannis Bowdickia nitida Brumelia obtusifolia Brosimum glaucum Brosimum glazioui Caesalpinia echinata Toledo Reitz Reitz Reitz Reitz Duce Kuntze Santos Santos Baker Baker Shott Steudel HBK Reitz Spruce Roem et Schult Taubert Taubert Palmae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Lauraceae Araucariaceae Compositae Compositae Compositae Anacardiaceae Anacardiaceae Leguminosae Lecythidaceae Bromeliaceae Leguminosae Sapotaceae Moraceae Moraceae Leguminosae Gravata, monjola, bromélia Gravata, monjola, bromélia Gravata, monjola, bromélia pau-de-rosa parana-pine, curi, curiúva, pinheiro do-paraná, pinheiro, pinho, cori, pinho-brasileiro, pinheiro-brasileiro, pinheiro-são-josé, pinheiro-macaco, pinheiro-caiova, pinheiro-das-missões gonçalo-alves (BC, NE, PA, e AM) batã (SP), aratã, aroeira-do-campo, batã, cubatã-vermelho, ubatã, guarabu, aroeira-vermelha(SP), sete-cascas (PE) , gomável, jequirã (AM), pau-gonçalves (AM) aroeira-do-sertão, aroeira legitima cipo-escada-de-macaco, castanha-do-pará, castanha, castanheira, castanha-verdadeira, castanheiro, castanha-do-brasil, amendoiro-da-américa, castanha-mansa poço-de-jacó, gravatã, mojola, bromélia sucupira, sucupira-da-mata, sucupira verdadeira quixabeira marmelinho pau-brasil, ibirapitanga, orabutã, brasileto, ibirapiranga, ibirapita, ibirapitã, muirapiranga, pau-rosado, pau-de-pernambuco SP, MG SC, PR, SP SC SC SC AM, PA SP, PR, SC, RS, MG MS PA RN MG, GO, CE, RN, BA, ES, MT, MA, PI MG, GO, BA, CE, RN, ES, MT, MA, PI RJ, BA AM, PA, MA, RO, AC ES, SC AM, PA, RO RE, ES, BA RJ, SC RJ, BA, AL, PE, RN R R R R R E V I R I R V V V V E V E

CAT. = CATEGORIA: (E) em perigo; (V) vulnerável; (I) indeterminada; (R) rara; (\*) espécies provavelmente extintas, espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

NOME CIENTÍFICOAUTOR FAMÍLIA NOME POPULAR ESTADO CAT.

Cariniana ianeirensis Cattleya schilleriana Costus cuspidatus Costus fragilis Costus fusiformis Couepia schottii Dalbergia nigra Dicksonia sellowiana Dicyclium caryophylla Ditassa arianeae Ditassa maricaensis Dorstenia arifolia Dorstenia cayapia Dorstenia elata Dorstenia ficus Dorstenia fischari Dorstenia ramosa Dorstenia tenuis Dyckia cabreræ Dyckia distachya Dyckia hatschbachii Knuth Reichbach Nees et Martins Maas. Maas Fritsch Vell Hook Nees Font. et Schw Font. et Schw Lam. Vell Hook Vell Bureau Car. et al. Bimpl. et Bur. Smith et. Reitz Hassler L.B. Smith Lecythidaceae Orchidaceae Zingiberaceae Zingiberaceae Zingiberaceae Chrysobalanaceae Leguminosae Papilionoideae Dicksoniaceae Lauraceae Asclepiadaceae Asclepiadaceae Moraceae Moraceae Moraceae Moraceae Moraceae Moraceae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae jequitibã oiti-boi Jacarandã-da-bahia (SP), jacarandã-preto, caviúna (MG), cabiúna, cabiúna-rajada, jacarandã-caviúna, jacarandã-una, pau-preto, jacarandazinho Samambaiaçu-imperial Cravo-do-maranhão, pau-cravo, casca preciosa caapié, caiapié, capa-homem, carapié, contra-erva, figueira-terrestre caapiá, caiapiá, caiapiá-verdadeiro caiapiá-grande, contra-erva, figueira-terrestre caiapiá, caiapiá-grande, capa-homem, contra-erva, figueira-da-terra violeta-da-montanha, violeta montes gravatã, bromélia gravatã, bromélia gravatã, bromélia RJ ES BA, ES, RJ PA PA RJ, ES, BA BA, ES MG, RJ, SP, SC, RS, PR PR, MR RJ, ES RJ MG, ES, RJ, SP BA, MG, ES,

RJ, SP MG, ES, RJ RJ RJ RJ PR, SC SC PR PR, SC RER RRVV E V E V V E R R E V V E E E

CAT. = CATEGORIA: (E) em perigo; (V) vulnerável; (I) indeterminada; (R) rara; (\*) espécies provavelmente extintas, espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

**NOME CIENTÍFICOAUTOR FAMÍLIA NOME POPULAR ESTADO CAT.**

Dyckia ibiramensis Euxylophora paraensis Fernseea itatiaiae Gonolobus dorothyanus Heliconia angusta Heliconia citrina Heliconia farinosa Heliconia fluminensis Heliconia laclletteana Heliconia sampaioana Helosis cayennensis Hirtella insignis Hirtella parviunguis Hirtella santosii Ipomoea carajaensis Ipomoea cavalcantei Jacquinia Brasiliensis Laelia fidelensis Laelia grandis Laelia jongheana Laelia lobata Laelia perrinii Reitz Huber Baker Font. et Schw. Vell L. et Em. Raddi Em et Em. Santos Em et Em. Santos L. Em. Swartz Briquet ex prace Prance Prance D. Austin D. Austin Mez. Pabst. Lindl. et Paxt. Reichbach Veitch Paxt Bromeliaceae Rutaceae Bromeliaceae Asclepiadaceae Musaceae Musaceae Musaceae Musaceae Musaceae Musaceae Musaceae Balanophoraceae Chrysobalanaceae Chrysobalanaceae Chrysobalanaceae Convolvulaceae Convolvulaceae Theophrastaceae Orchidaceae Orchidaceae Orchidaceae Orchidaceae Orchidaceae gravatá, bromélia pau-amarelo, pau-cetim bico-de-guará sangue-de-dragão barbasco, pimenteira, tingui lelia-de-são-fidelis lelia-da-bahia lelia-da-gáves lelia-de-perrin SC PR MG, RJ RJ RJ, ES RJ RJ RJ RJ RJ RO, RR, AM, SC, RS BA BA BA PA PA RJ, PI RJ BA MG RJ ES, MG, RJ EVREVEVVVVVEEEEEVIEVEE

CAT. = CATEGORIA: (E) em perigo; (V) vulnerável; (I) indeterminada; (R) rara; (\*) espécies provavelmente extintas, espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

**NOME CIENTÍFICOAUTOR FAMÍLIA NOME POPULAR ESTADO CAT.**

Laelia tenebrosa Laelia virens Laelia xanthina Lavoisiera itambana Licania aracaensis Licania bellingtonii Licania indurata Lomatosoma artemisaefolia Lychnophora ericoides Melanoxylon braunis Mollinedia gilgiana Mollinedia glabra Mollinedia lamprophylla Mollinedia longicuspiadata Mollinedia stenophylla Ocotea basicordatifolis Ocotea catharinensis Ocotea cymbarum Ocotea logsdorffii Ocotea Porosa Ocotea pretiosa Parinari brasiliensis Pavana alnifolia Rolfe Lindl Lindl. DC. Prance Prance Pilger Baker Mart. Schott Perkins Perkins Perkins Perkins Vattimo Mez H.B.K. Mez Barroso Mez Hook St. Hil. Orchidaceae Orchidaceae Orchidaceae Melastomataceae Chrysobalanaceae Chrysobalanaceae Chrysobalanaceae Compositae Compositae Leguminosae Monimiaceae Monimiaceae Monimiaceae Monimiaceae Lauraceae Lauraceae Lauraceae Lauraceae Lauraceae Lauraceae Chrysobalanaceae Halvaceae lelia-escuro lelia-verde lelia-amarela milho-cozido amica, candeia Brauma-preta canela-preta, canela-coqueiro, canela-coqueira, canela-pinho, canela-amarela, canela broto, canela bicha óleo-de-nhamui, inamuihy, louro inamunhy, sassafráz canelinha imbuia, embuia, canela-imbuia, imbuia-clara, imbuia-parda, imbuia-preta, imbuia amarela, imbuia-rajada, imbuia-lisa, imbuia-brasina, imbuia-revessa, umbuia, imbuia-zebrina canela-sassafráz guêta ES ES, RJ, MG ES MG AM RO SP GO GO, MG, SP MG, GO, BA, RN, ES, MT, MA, PI RJ RJ RJ RJ RJ SO SO, SC, RS AM MG SP, PN, SC, RS BA até RS RJ, MG RJ, ES E R E R R E R V V V R E E R E R V V V V E E V

CAT. = CATEGORIA: (E) em perigo; (V) vulnerável; (I) indeterminada; (R) rara; (\*) espécies provavelmente extintas, espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

**NOME CIENTÍFICOAUTOR FAMÍLIA NOME POPULAR ESTADO CAT.**

Phyllanthus gladiatus Pilocarpus jaborandi Pilocarpus microphyllus Pilocarpus tranchylophus Pithecellobium racemosum Pouteria psammophila Prepupa hookeriana Schinopsis brasiliensis Simaba floribunda Simaba suaveolens Swartzia glazioviana Swietenia macrophylla Torresea acreana Virola surinamensis Vouacapoua americana Vriesia biguassuêsis Vriesia brusquensis Vriesia mulleri Vriesia pinottii Vriesia triangularis Worsleya rayneri Arg. Holmes Stapf ex Mardl Holmes Ducke Baehni Gardner Glabra St. Hil. St. Hil Glaziou King Ducke Warb. Aubl Reitz Reitz Mez. Reitz Reitz Traub. & Moldenke Euphorbiaceae Rutaceae Rutaceae Rutaceae Leguminosae Sapotaceae Gentianaceae Anacardiaceae Simaroubaceae Simaroubaceae Leguminosae Meliaceae Leguminosae Miristicaceae Acapu Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Bromeliaceae Amaryllidaceae dracena-da-praia Jaborandi-de pernambuco, arruda-do –mato, jaborandi-branco Jaborandi-legítimo, jaborandi-do- maranhão jaborandi-do-ceará, arruda-do-mato angelim-rajado, ingarana cravina-do-campo braúna, baraúna, braúna-parda, braúna-do-sertão Mogno, águano, araputangá, caoba, cedroarandá Cerejeira, cumaru-de-cheiro, imburama uncuúba-da-várzea, uncuúba-branca, uncuúba-verdadeira, uncuúba-amarela ucuúba-branca, ucuúba-cheirosa, andiroba (CE), árvore-do-sebo, bicuíba, nós-moscada (PA) gravatá, monjolinha, bromélia gravatá, monjola, bromélia gravatá, Santa Catarina, Paraná gravatá, monjola, bromélia gravatá, monjolinha, bromélia rabo-de-galo, imperatriz-do-brasil, amarilis-azul ES, BA CE, PE PA, MA, PI PA PA, AM, AP RJ RJ MG, BA, ES, MT, MA, PI MG MG RJ AC, AM, PA, MT, RO, TO, MA AC, RO, MT PA, AM PA SC SC, PR SC, PR SC RJ

CAT. = CATEGORIA: (E) em perigo; (V) vulnerável; (I) indeterminada; (R) rara; (\*) espécies provavelmente extintas, espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos